



O ENSINO DE ESTILÍSTICA NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

SOUZA, Fabiana Maria dos Santos (Autora)

Universidade Estadual da Paraíba

souza.fmsantos@hotmail.com

ALVES, Amanda Danielly (Coautora)

Universidade Estadual da Paraíba

amandaalves@hotmail.com

LOPES, Maria Taynná Correâ Lima (Coautora)

Universidade Estadual da Paraíba

maria.taynna@hotmail.com

NOGUEIRA, Geovana Nóbrega (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba

geovana.nobrega@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Carvalho (2005), Parente (2008) e Rodrigues (2010), a Estilística é vista como a disciplina que estuda a linguagem, no que diz respeito aos seus recursos afetivo-expressivos, ou seja, preocupa-se com o estilo, sendo este compreendido como um conjunto de processos que fazem da língua um meio de exteriorização da linguagem. Apesar de perpassar os estudos da retórica, da gramática e da literatura, seu objeto de estudo será o *estilo*. Para Parente (*op.cit.*), o estilo não se define apenas como maneira de escrever, mas como maneira particular de expressão, daí a noção de *traço estilístico* ou *estilema*, marca pessoal no uso da língua falada ou escrita que contribuirá para a avaliação da originalidade de uma obra e também para a compreensão do estilo de cada autor.

Os autores citados apontam como principais vertentes da Estilística: a) *Estilística Fônica*, voltada à expressividade sonora dos vocábulos; *Estilística Léxico-Semântica*, que estuda o sentido das palavras no texto, atentando para fenômenos



de conotação e polissemia, entre outros e; *Estilística Sintática*, que analisa a ordem sintática e as variantes de colocação. Essas, dentre outras, foram algumas das discussões que se fizeram presentes durante as aulas do Componente Curricular intitulado Estilística. Neste período, verificamos que poucos são os estudos relativos às práticas de leitura e análise textual com base nos estudos da Estilística, por isso, como exigência para obtenção da nota final desse componente curricular, foi-nos solicitado a elaboração de uma proposta didática que contemplasse tais conhecimentos, a fim de compreendermos como relacionar os aspectos teóricos da Estilística às práticas de ensino/aprendizagem de leitura.

Desse modo, este trabalho tem por finalidade apresentar como os conteúdos pertencentes à Estilística podem ser abordados a partir de gêneros textuais como poema, notícia, música e imagens, de forma dinâmica, instigando o interesse do aluno para a aula de Língua Portuguesa. Tal proposta destina-se a turmas do primeiro ano do Ensino Médio, cujos conteúdos contemplados são: denotação e conotação e as noções de “erro” gramatical e traço estilístico. Apesar de parte destes conteúdos já se fazerem presentes nos livros didáticos de Língua Portuguesa, na maioria das vezes, não são tratados como pertencentes à Estilística, talvez por desconhecimento dos professores.

2. METODOLOGIA

Conforme já mencionamos, a elaboração de nossa proposta didática deu-se a partir das aulas do Componente Curricular Estilística, durante o semestre 2014.1.

Na primeira unidade da disciplina, foram realizadas discussões teóricas a respeito da Estilística, de modo a compreendermos melhor de que tratavam tais estudos, como por exemplo: noção de estilo e traço estilístico, vertentes da estilística, figuras de linguagem, entre outros. Nesse momento, foi possível verificar que alguns desses assuntos já fazem parte de nosso cotidiano, porém, muitas vezes, não são sistematizados como pertencentes à Estilística. Na segunda unidade, com o objetivo de relacionar a teoria às práticas de ensino/aprendizagem de língua portuguesa, foi solicitado que elaborássemos uma proposta didática que contemplasse alguns dos recursos estilísticos estudados.



A partir de então, desenvolvemos as seguintes etapas: a) revisão bibliográfica; b) definição dos conteúdos e série a ser aplicada a proposta; c) definição dos gêneros e seleção dos textos a serem trabalhados; d) elaboração da proposta; e) exposição em sala de aula para a turma do sétimo período de Letras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: APRESENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA

A fim de contribuímos para as práticas de ensino de Língua Portuguesa, contemplaremos, neste trabalho, parte da proposta didática apresentada na disciplina de Estilística, que teve como principal objetivo compreender a função de alguns recursos estilísticos presentes na construção dos textos. Vale ressaltar que, em virtude do espaço, não apresentaremos a proposta destinada ao trabalho com as figuras de linguagem, destacaremos apenas a denotação e conotação, “erro” gramatical e traço estilístico, visto ser este, na maioria das vezes, desconhecido por alguns professores.

1º MÓDULO – (duas aulas)

Para esta etapa, o docente apresentará os textos abaixo, “*Poema tirado de uma notícia de jornal*” de Manuel Bandeira e a notícia de jornal, propriamente dita, intitulada “*Homem morre afogado após ingerir bebida alcoólica*”.

Poema tirado de uma notícia de jornal (Manuel Bandeira)

*João Gostoso era carregador de feira [livre e
morava no morro da Babilônia [num
barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de
[Novembro*

*Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de
Freitas e morreu afogado.*

BANDEIRA, Manuel. "Libertinagem". *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.

HOMEM MORRE AFOGADO APÓS INGERIR BEBIDA ALCOÓLICA

Uma tragédia abalou a comunidade do povoado Pé Leve, em Limoeiro de Anadia, por volta das 20 horas. Parentes da vítima, José Fábio da Silva Viana, 24, conhecido como Paraguai, contaram que ele bebia com amigos quando resolveu tomar banho na lagoa e morreu afogado. Pessoas que testemunharam a morte de Paraguai, contaram que tentaram salvá-lo, mas não houve tempo. O GPM local tomou conhecimento da ocorrência e acionou o IML, além da Polícia Civil, para dar continuidade às providências. (Disponível em: aranoticia.blogspot.com.br).

Propõe-se que seja feita uma leitura compartilhada desses textos e, em seguida, uma leitura em voz alta pelo professor, cujo objetivo será questionar sobre as semelhanças e diferenças existentes entre a estrutura e linguagem constituintes

desses gêneros, de modo a instigar o aluno a notar que é possível falar do mesmo tema, mas de modos diferentes e que estes poderão levar o leitor a diferentes reações. A partir disso, começa-se a discussão sobre os recursos de denotação e conotação presentes nos textos.

2º MÓDULO – (duas aulas)

Retoma-se o que foi trabalhado nas aulas anteriores e, partir daí, será falado sobre a construção do estilo, objeto de estudo da Estilística. Para esta etapa, serão discutidas as músicas: “*Pelados em Santos*” do grupo Mamonas Assassinas; “*Que nem jiló*” de Dominginhos e “*Oceano*” de Djavan.

As letras dessas músicas deverão ser disponibilizadas em cópias impressas e/ou no datashow, cada uma deverá ser trabalhada individualmente para posterior comparação. O propósito será mostrar a diferença de estilo dos autores na composição de seus textos, diferença esta que aponta às características próprias de cada autor, de modo a permitir-nos a identificação do mesmo.

3º MÓDULO – (duas aulas)

Dando continuidade à questão do estilo, neste módulo, serão apresentadas as imagens a seguir, mostrando os “erros gramaticais” fazendo um contraponto entre a linguagem destas, com a música de Dominginhos, discutida na aula anterior.

FIGURA 1



FIGURA 2



O aluno deverá ser conduzido a compreender a diferença entre *erro gramatical*, presente nas imagens, entendido como desvio da norma culta, sem intenção estética, mas sim como desconhecimento da tradição idiomática; e *traço estilístico*, recurso este identificado nas músicas e que trata de um desvio ocasional de norma gramatical vigente, imposto pela sua intenção estético-expressiva de



querer dizer algo mais. Neste momento, discute-se a questão da intencionalidade ou não do desvio à norma padrão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração dessa proposta permitiu-nos compreender, enquanto futuros docentes, que os recursos estilísticos se fazem presentes nos mais variados gêneros textuais a exemplo das músicas, notícia, poema e imagens.

Além disso, fez-nos entender que seu trabalho em sala de aula pode ser enriquecedor e contribuir de forma efetiva para a formação do leitor, bem como despertar o interesse pelas aulas de língua materna, já que não se detém a análises metalinguísticas.

Sendo assim, o trabalho com a Estilística mostra-se extremamente profícuo no ambiente escolar, tanto por divergir do tradicionalismo, como por se mostrar eficiente na formação de leitores. Nesse sentido, acreditamos que este trabalho poderá contribuir para uma reflexão a respeito do modo como o professor poderá abordar os estudos estilísticos nas aulas de língua portuguesa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Castelar de. **A Estilística e o ensino de português**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno12-02.html>. Acesso em: 17 jul. 2014.

PARENTE, Maria Cláudia Martins. O Domínio da Estilística: num convite a pesquisas e criações autônomas. **Caderno Discente do Instituto superior de Educação**. Aparecida de Goiânia, v. 2, n. 2, p. 89 – 103, 2008.

RODRIGUES, Milton Hermes. Abordagem Estilística. In. BONNICCI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (Org.). **Teoria Literária**: Abordagens históricas, tendências contemporâneas. 3 ed. Maringá: EDUEM, 2010.
